

1 - Um observador no HN observa a culminação superior de uma estrela de referência cujas ascensão reta e declinação são respectivamente, 5h e 15° , medindo sua altura h_{Ref} nesse instante. 3 horas mais tarde em seu relógio sideral, observa a culminação superior de um planeta e verifica que sua altura nesse instante, é 10° maior que aquela da estrela de referência.

Determine a ascensão reta e a declinação do planeta.

$$\alpha_{Ref} = 5h$$
 $\delta_{Ref} = 15^o$ $h_P - h_{Ref} = 10^o$
 $TS_P - TS_{Ref.} = 3h$

$$\alpha_p = ?$$

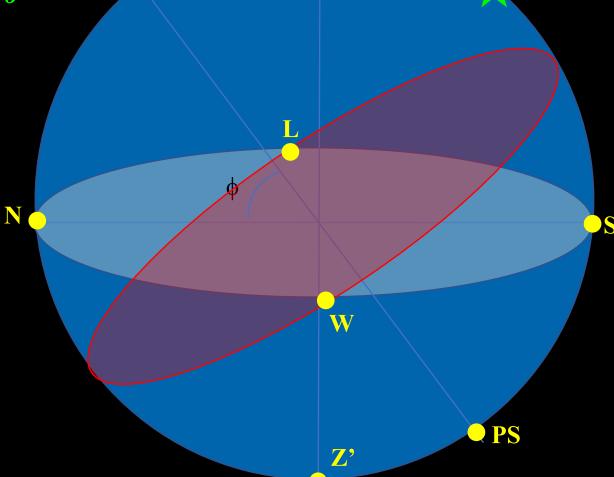
$$TS_{Ref.} = H_{Ref.} + \alpha_{Ref}$$

$$TS_P = H_P + \alpha_P$$

$$H_{Ref.} = H_P = 0$$

$$TS_P - TS_{Ref.} = 3h = \alpha_P - \alpha_{Ref}$$

$$\alpha_p = \alpha_{Ref} + 3h = 8h$$



1 - Um observador no HN observa a culminação superior de uma estrela de referência cujas ascensão reta e declinação são respectivamente, 5h e 15° , medindo sua altura h_{Ref} nesse instante. 3 horas mais tarde em seu relógio sideral, observa a culminação superior de um planeta e verifica que sua altura nesse instante, é 10° maior que aquela da estrela de referência.

Determine a ascensão reta e a declinação do planeta.

$$\alpha_{Ref} = 5h$$
 $\delta_{Ref} = 15^o$ $h_P - h_{Ref} = 10^o$
 $TS_P - TS_{Ref.} = 3h$

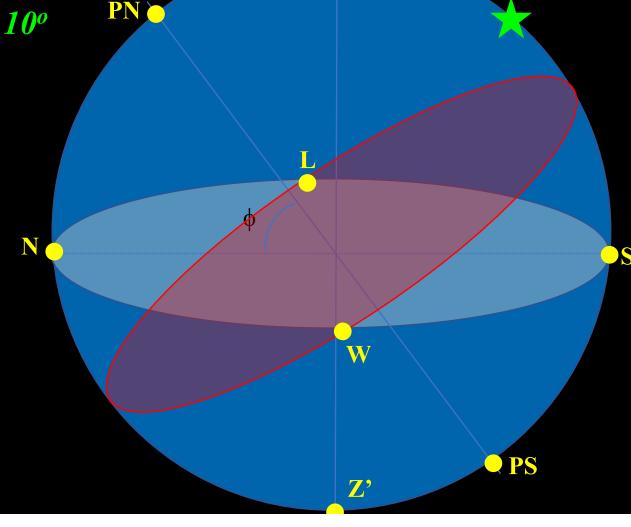
$$\delta_p = ?$$

$$h_{Ref.} = \phi + \delta_{Ref}$$

$$h_P = \phi + \delta_P$$

$$h_P - h_{Ref.} = \delta_P - \delta_{Ref.}$$

$$\delta_p = \delta_{Ref} + 10^o = 23^o$$



2 - Em um certo dia, um astrônomo verifica que uma estrela muito brilhante cruza seu meridiano superior exatamente quando o Sol está nascendo (despreze os efeitos atmosféricos e o diâmetro do Sol). Verifica que neste dia, a ascensão reta do Sol é de 0h. Qual a ascensão reta da estrela? Qual a data

aproximada da observação?

$$\alpha_{Sol} = 0h \longrightarrow \delta_{Sol} = 0^{o}$$

$$TS = H_{\gamma} = 18h$$

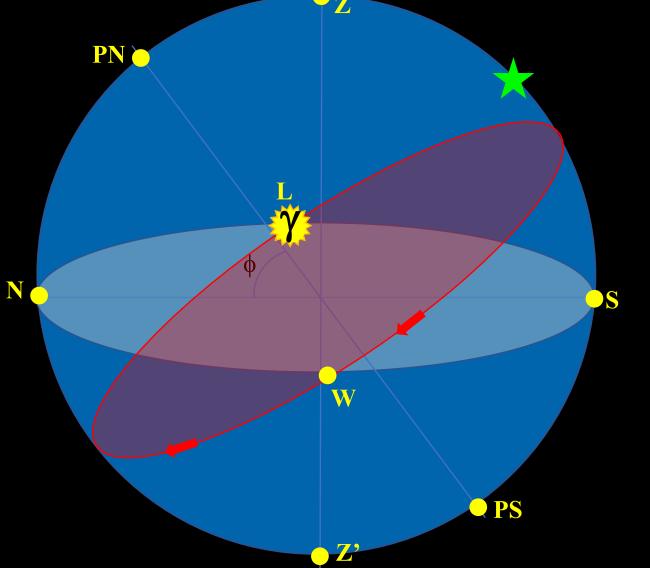
$$TS = H + \alpha$$

$$H = 0$$
 (culminação superior)

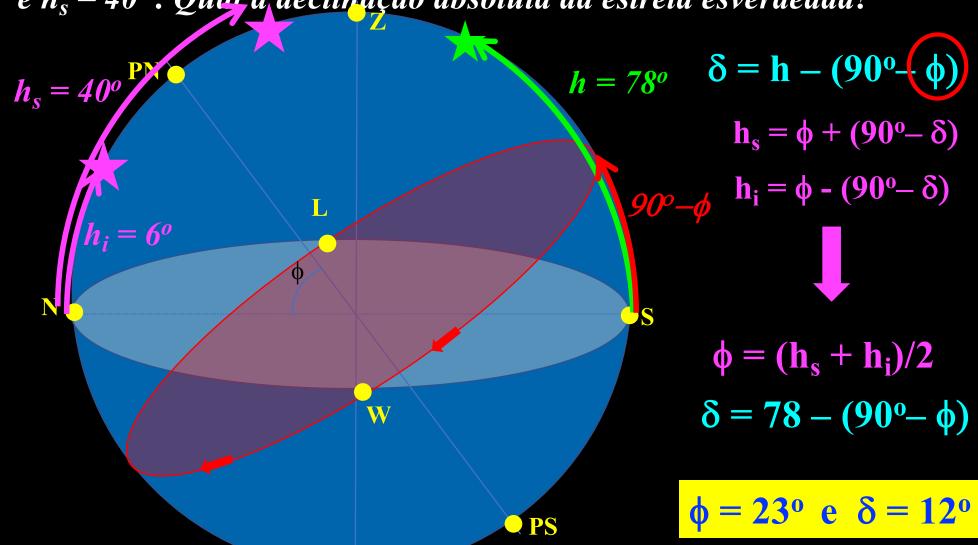
$$TS = 18h$$
 (ponto "y" nascendo)

$$\alpha_* = 18h$$

T = 21 de março



3 - Um observador no HN quer determinar a declinação absoluta de uma estrela esverdeada que cruza seu meridiano superior a uma altura de 78° ao sul do zênite. Para tal, observa as alturas das culminações inferior e superior de uma estrela circumpolar, ambas ao norte do zênite, obtendo $h_i = 6^\circ$ e $h_s = 40^\circ$. Qual a declinação absoluta da estrela esverdeada?



1 - Um observador no HN observa a culminação superior de uma estrela de referência cujas ascensão reta e declinação são respectivamente, 5h e 15° , medindo sua altura h_{Ref} nesse instante. 3 horas mais tarde em seu relógio sideral, observa a culminação superior de um planeta e verifica que sua altura nesse instante, é 10° maior que aquela da estrela de referência.

 $\alpha_{Ref} = 5h$ $\delta_{Ref} = 15^o$ $h_P - h_{Ref} = 10^o$ $TS_P - TS_{Ref.} = 3h$

Determine a ascensão reta e a declinação do plan

$$\alpha_p = ?$$

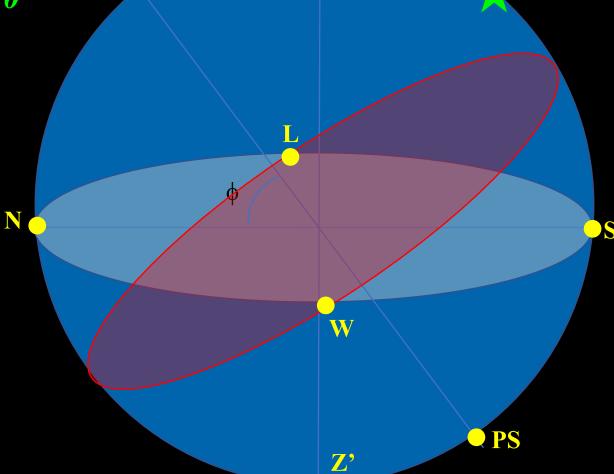
$$TS_{Ref.} = H_{Ref.} + \alpha_{Ref}$$

$$TS_P = H_P + \alpha_P$$

$$H_{Ref.} = H_P = 0$$

$$TS_P - TS_{Ref.} = 3h = \alpha_P - \alpha_{Ref}$$

$$\alpha_p = \alpha_{Ref} + 3h = 8h$$



Exercícios

1 - Um observador no HN observa a culminação superior de uma estrela de referência cujas ascensão reta e declinação são respectivamente, 5h e 15° , medindo sua altura h_{Ref} nesse instante. 3 horas mais tarde em seu relógio sideral, observa a culminação superior de um planeta e verifica que sua altura nesse instante, é 10° maior que aquela da estrela de referência. Determine a ascensão reta e a declinação do planeta.